O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22361
SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Santa Casa de Vila Franca do Campo pede mais respostas para idosos

Provedora dá o exemplo do programa Novos Idosos que tem o triplo da procura para as vagas que estão disponíveis no concelho PÁGINAS 2 E 3

EDUARDO COSTA

Transporte coletivo terrestre com concurso até março de 2025

PÁGINA 8

HDES

Sindicato denuncia contratação ilegal no HDES

Em causa contratação a recibos verdes de assistentes operacionais PÁGINA 5

Marinha e Força Aérea acionadas por falso alerta de barcos chineses

PÁGINA 7

Detidos dois suspeitos e apreendida droga na Ribeira Grande

PÁGINA 8

Pedidos “padrinhos” para mochilas novas

PÁGINA 11

CDSC

Desporto

Santa Clara joga em Casa Pia amanhã

PÁGINA 19

Procura do 'Novos Idosos' em Vila Franca é o triplo da oferta

Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo defende que é preciso reforçar as respostas de apoio aos idosos, quer em lar, quer em casa e só no 'Novos Idosos', para 50 vagas houve 164 pedidos

Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo adquiriu recentemente , com o apoio do programa "Gerações em Movimento" – GERMOV, uma viatura elétrica adaptada para afetação prioritária aos idosos do Serviço de Apoio Domiciliário

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Mais respostas para os cuidados a idosos. Esta é a grande carência social neste momento. E só na Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, a procura é o triplo da oferta de vagas ao nível do apoio domiciliário no programa 'Novos Idosos'.

Conforme afirma em declarações ao Açoriano Oriental a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, Eugénia Leal, "muitas vezes recebo pedidos de socorro de famílias que têm idosos, que não conseguem já cuidar deles porque estão a trabalhar e não podem deixar de trabalhar, mas que não têm onde deixá-los, nem têm qualquer apoio para os ter em casa".

Eugénia Leal, que assumiu a liderança da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo no início do ano passado, depois de já ter desempenhado funções no conselho fiscal desta instituição, salienta que este não é um problema exclusivo de Vila Franca do Campo, afetando os Açores em geral.

Por isso, considera necessário "criar mais respostas no sentido de darmos melhores condições à população mais idosa", sendo esta uma questão que não deve ser "mais adiada, nem descurada".

Eugénia Leal reconhece a mais-valia que tem sido a implementação do programa 'Novos Idosos', que tem tido bons resultados ao permitir que o idoso "permaneça no seu lar, junto às suas memórias e junto da sua família, com o devido acompanhamento", mas ao nível de Vila Franca do Campo, "para as 50 vagas que conseguimos, concorreram 164 famílias".

Nesse sentido, a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo espera que, terminada a fase de experiência do programa 'Novos Idosos', seja possível "torná-lo muito mais abrangente em termos de comunidade".

Mas não é só no acompanhamento ao domicílio que são necessárias mais respostas ao nível dos idosos, uma vez que também nos lares há situações que precisavam ser revistas.

Conforme explica Eugénia Leal, "são precisas mais respostas, porque as listas de espera também são enormes e porque os nossos lares estão neste momento a dar respostas múltiplas" com pessoas com debilidades físicas e pessoas com demências no mesmo lar, questionando "até que ponto é sustentável" estas situações coexistirem sem respostas diferenciadas.

SCMVFC

Eugénia Leal é a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo

Para Eugénia Leal, esta é uma responsabilidade que "não deve ser atirada apenas para os governos", uma vez que "todos nós, sociedade civil, temos obrigação de nos sentarmos, estudarmos a situação e esquematizarmos um conjunto de respostas que possa ser abrangente, tendo em conta as realidades de cada ilha" para depois serem feitas as reivindicações aos governos.

Refira-se que a atividade da Santa Casa espalha-se por todo o Concelho de Vila Franca do Campo, de Água d'Alto até Ponta Garça, com várias valências que cobrem toda a população, dos bebés aos idosos.

Conforme explica Eugénia Leal, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo é um instituição de apoio social com dimensão "grande" a nível Açores, atingindo mesmo já um patamar "médio" a nível nacional, em termos de dimensão dos seus serviços, colaboradores e utentes abrangidos.

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo presta serviços a cerca de 900 utentes, envolvendo 220 colaboradores, o que requer uma "gestão cuidada" que garanta a "sustentabilidade" da instituição e um "serviço de excelência".

Para a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo é muito importante numa instituição de apoio social a "humanização do serviço", porque "as pessoas não são números, têm a sua individualidade e têm que ser entendidas e tratadas como tal".

Para tal, conclui Eugénia Leal, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo tem apostado muito na "formação dos trabalhadores", com particular destaque para a saúde mental (ver peça na página 3), uma vez que há "vivências e tarefas na Santa Casa da Misericórdia que são muito exigentes". ◆

SCMVFC

Santa Casa pioneira na saúde mental

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo está a desenvolver um programa de saúde mental para os seus colaboradores que é pioneiro nos Açores ao nível das instituições de solidariedade social.

Em declarações ao Açoriano Oriental, a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, Eugénia Leal, considera que "é importante criarmos as condições para que os ambientes de trabalho sejam saudáveis, porque ninguém pode cuidar bem do outro se não estiver bem cuidado".

Eugénia Leal lembra que este era um dos seus objetivos quando se candidatou à liderança da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, tendo para tal convidado o psicólogo André Rodrigues para que, junto dos colaboradores da Santa Casa, fosse criado um programa que visasse o reforço das suas capacidades.

A provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo salientou ainda que "todos se sentem parte deste programa e não apenas o seu objeto", num processo que tem sido "gratificante" e que, no entender de Eugénia Leal, deveria ser replicado noutras instituições. ◆ RJC

JOSÉ LUIS GARCIA

Mudança da imagem no sábado e a procissão de domingo (na foto) são os pontos altos das festas do Senhor Bom Jesus da Pedra

Senhor da Pedra faz de Vila Franca o "centro espiritual" da ilha

No próximo fim de semana, Vila Franca do Campo vai ser o "centro espiritual" da ilha de São Miguel, defende a provedora da entidade organizadora das festas do Senhor Bom Jesus da Pedra, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo.

"Tanto no sábado, como no domingo, Vila Franca é o centro espiritual da ilha, porque o culto dos vila-franquenses ao Senhor Bom Jesus da Pedra não é só dos vila-franquenses, porque toda a ilha vai à Vila, que se enche de locais e de turistas, para além dos nossos irmãos emigrantes, numa espiritualidade universal", afirma Eugénia Leal.

Para a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, o momento mais comovente das festas acontece no sábado, 24 de agosto, pelas 21 h00, com a mudança da imagem do Senhor Bom Jesus da Pedra da Misericórdia para a Igreja Matriz, dando a volta ao jardim no centro da Vila. Este é, para Eugénia Leal, um "momento bastante solene porque é nesta mudança da imagem que as pessoas pagam as suas promessas, agradecendo as graças recebidas ou pedindo ajuda para as suas aflições, sendo sempre uma procissão muito participada e muito comovente".

No domingo, 25 de agosto, pelas 18h00, realiza-se outro grande momento das festas, com a saída da procissão do Senhor Bom Jesus da Pedra pelas principais ruas de Vila Franca do Campo. Na organização destas festas, estão envolvidas cerca de 100 pessoas. ◆ RJC

Origem da imagem do Senhor Bom Jesus da Pedra envolta numa lenda

A imagem do Senhor Bom Jesus da Pedra está no centro de uma das maiores devoções religiosas da ilha de São Miguel e dos Açores, tendo a atual imagem sido uma réplica ampliada da imagem original, recentemente restaurada e conhecida como o Bom Jesus "pequenino".

A este Bom Jesus original está associada uma lenda que remete para o século XVI e para as guerras entre o Rei de Inglaterra, Henrique VIII e a Igreja Católica, que acabaram por resultar na criação da Igreja Anglicana.

Mas vamos ao início. A Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo foi criada em meados do século XVI, estando o culto do Senhor da Pedra envolto numa lenda, segundo a qual a imagem primitiva teria dado à costa na Praia do Corpo Santo, em Vila Franca, guardada num caixote.

"Não tendo sido encomendada por ninguém, o aparecimento desta imagem ganhou o estatuto de milagre", explica em declarações ao Açoriano Oriental a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, Eugénia Leal.

Reza também a lenda que a origem desta imagem poderia ser a Inglaterra quando, em plena revolta contra o catolicismo, alguém teria largado a imagem ao mar, para a salvar de uma eventual destruição.

DIREITOS RESERVADOS

Imagem do Bom Jesus "pequenino" foi recentemente recuperada

Claro que, como em todas as lendas, esta versão dos acontecimentos não está comprovada historicamente - até porque a própria imagem antiga é considerada como sendo posterior ao século XVI - lembrando Eugénia Leal "que as lendas são a 'poesia' da História".

O culto ao Senhor da Pedra associado à Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo cresceu de tal forma, que a imagem primitiva acabou por ser substituída pela atual, de maior dimensão, tendo as festas passado da altura da Páscoa para o mês de agosto há cerca de 200 anos. ◆ RJC

SINTAP denuncia contratação ilegal de trabalhadores pelo HDES

SINTAP acusa o Hospital de Ponta Delgada de recorrer a falsos recibos verdes para contratar assistentes operacionais e mostra-se preocupado com o aumento da precariedade laboral

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Anúncio de recrutamento do HDES gera contestação por parte de sindicato

O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP) denunciou o recrutamento de trabalhadores pelo Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) com recurso a "falsos recibos verdes".

"O SINTAP critica e denuncia o facto do HDES, uma entidade pública empresarial regional que devia dar o exemplo, estar a promover o recurso à figura do falso recibo verde para constituir um verdadeiro contrato de trabalho na carreira de assistente operacional, em que o trabalhador satisfaz necessidades permanentes, está subordinado a uma hierarquia e sujeito a horário de trabalho", afirma o sindicato.

Segundo o SINTAP-Açores, o HDES publicou esta semana um anúncio de recrutamento de assistentes operacionais em prestação de serviços (com disponibilidade permanente, a tempo inteiro e trabalho em regime de turnos), o que "merece a estranheza e total denúncia por parte do SINTAP".

À Açores TSF, o dirigente sindical Orlando Esteves afirmou que se trata de uma situação que é "contra a legislação do Código do Trabalho do nosso país" e que "vem aumentar a precariedade no hospital, onde se deve legalizar todo o pessoal que está contratado desde o tempo da Covid".

Neste contexto, o SINTAP revelou que denunciou esta situação junto da tutela, tendo solicitado a sua intervenção corretiva.

Por outro lado, lembrou que este anúncio de recrutamento surge numa altura em que o HDES tem a decorrer um concurso para o recrutamento de 25 assistentes operacionais e o Governo Regional assumiu o compromisso de regularizar a situação de dezenas de assistentes operacionais contratados no âmbito da Covid. E acrescenta que este anúncio gerou natural mal-estar junto dos trabalhadores que aguardam o seu ingresso e regularização nos hospitais da Região.

Também na quarta-feira, o BE/Açores criticou o Hospital de Ponta Delgada por estar a anunciar a contratação de assistentes operacionais em regime de prestação de serviços, quando o Governo Regional ainda não integrou os trabalhadores dos denominados "contratos Covid".

"O Governo [Regional] ainda nem cumpriu a sua promessa de, finalmente, integrar as centenas de trabalhadores precários que estão há anos no Serviço Regional de Saúde ao abrigo dos chamados 'contratos Covid', e já está a criar novas situações de precariedade com a contratação de mais trabalhadores a recibos verdes", adiantou o BE.

Questionado pelo Açoriano Oriental sobre esta denúncia, o Conselho de Administração informou que "com este processo de recrutamento, o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada procurou, de forma célere, dar resposta à necessidade premente de reforçar os nossos recursos humanos, necessidade esta consideravelmente amplificada pela atual dispersão dos vários serviços do hospital por várias localizações diferentes".

Acrescenta que "se trata de um reforço temporário e circunscrito no tempo, que não deverá exceder os três meses", explicando que, "comprometido que está com os seus deveres para com a sua equipa, no futuro o HDES procurará soluções diferentes em matéria de contratação para suprir necessidades pontuais como esta". ◆

Água da Central Hidroelétrica do Salto do Cabrito analisada em julho

A EDA Renováveis revelou que, no mês de julho, foram realizadas análises à água a montante e a jusante da Central Hidroelétrica do Salto do Cabrito, e que os resultados foram enviados à Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Este anúncio surge após a notícia "Movimento une-se na defesa da praia do Monte Verde" publicada na quinta-feira no Açoriano Oriental, onde, entre os potenciais motivos de contaminação da água na zona balnear do Monte Verde, que tem levado por várias ocasiões à interdição da praia a banhos, era apontada a EDA Renováveis.

Neste contexto, a empresa revelou ontem ao Açoriano Oriental que, através da Central Hidroelétrica do Salto do Cabrito, é "utilizadora da água da Ribeira Grande, captando água a montante da central, turbinando-a e devolvendo-a à ribeira, com a mesma qualidade com que a captou", explicando que "esta utilização não é causa de qualquer contaminação química ou microbiológica da água".

Acrescenta ainda que esta afirmação foi comprovada pelas análises solicitadas a uma entidade independente e certificada, que recolheu amostras de água a montante e a jusante da Central Hidroelétrica do Salto do Cabrito no passado mês de julho, e que estas análises foram enviadas à Câmara Municipal da Ribeira Grande.

DIREITOS RESERVADOS

EDA Renováveis garante qualidade da água

A EDA Renováveis realça ainda "o seu compromisso com a preservação ambiental e com o cumprimento rigoroso dos normativos legais em vigor" e assegura que "continuará a garantir que as suas operações não impactem negativamente os ecossistemas do concelho da Ribeira Grande". ◆ ACM

Publicados apoios de 3,5 ME às pescas e aquicultura na Região

Objetivo é compensar o setor pelos custos adicionais de produção resultantes da guerra na Ucrânia. Candidaturas abrem em setembro

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Secretaria Regional do Mar e das Pescas diz estar a dar um sinal "claro" do compromisso com o setor

O Governo Regional publicou ontem em Jornal Oficial a portaria que aprova o regulamento do Regime de Compensação aos Operadores do Setor das Pescas e da Aquicultura, dotado de 3,5 milhões de euros (ME) cofinanciados pelo Programa Mar 2030 do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

Em nota publicada no Portal do Governo, a Secretaria Regional do Mar e das Pescas explica que o objetivo do regime de apoio é "compensar os operadores do setor das pescas, da aquicultura e da transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura pelos custos adicionais de produção resultantes da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia".

O executivo adianta que a dotação global de 3,5 ME será distribuída em "1,8 milhões de euros para o setor da pesca e em 1,7 milhões para o setor da transformação e comercialização dos produtos de pesca e da aquicultura", cobrindo o período elegível de 310 dias, "entre 24 de fevereiro de 2022 (data de início do conflito) e 31 de dezembro de 2022".

3,5 ME

Dotação global do apoio
O Regime de Compensação aos Operadores do Setor das Pescas e da Aquicultura quer compensar os custos adicionais de produção

Em nota, o Governo Regional salienta que a apresentação dos pedidos de apoio deve ser efetuada na sequência da abertura do aviso, prevista para o próximo dia 1 de setembro, ficando em vigor até 31 de dezembro deste ano.

As candidaturas poderão ser apresentadas no Balcão dos Fundos, disponível em https://balcaofundosue.pt/.

Em comunicado, a Secretaria Regional do Mar e das Pescas afirma que, com este regime de apoio, mostra que "não abandonou, nem considera abandonar um setor que considera estratégico e fundamental para a Região Autónoma dos Açores, não só pelo valor acrescentado do produto em causa, mas pelo impacto socioeconómico nas diversas comunidades piscatórias da Região".

"Pelo contrário, a Secretaria Regional está disponível para, de forma séria e honesta, trabalhar numa perspetiva de longo prazo, com definição de um plano estratégico para o futuro do setor na Região Autónoma dos Açores", realça.

O executivo frisa ainda que está a dar "uma indicação clara de compromisso com o setor, assegurando operadores da produção, comercialização e transformação as condições necessárias para mitigar os impactos do aumento dos custos de produção, criando este regime de compensação, complementar aos rendimentos obtidos, fruto do exercício da sua atividade", pode ler-se na nota.

PCP/A defende monitorização de bacias de água e avaliação de eventual aumento

Tendo em conta as temperaturas elevadas na Região, PCP defendeu que deve ser avaliada a necessidade de construção de mais bacias de retenção

LUSA
Açoriano Oriental

PEDRO AMARAL

Pretende-se fazer levantamento das insuficiências

O PCP/Açores defendeu a monitorização, nas diferentes ilhas, das bacias de captação de água e a sua eventual ampliação na sequência das temperaturas mais elevadas registadas no arquipélago.

Em nota de imprensa, os comunistas preconizam que "se atualizem os dados relativos à sua capacidade, ampliando o que for necessário ampliar".

"Deve ser feito o levantamento das insuficiências, e avaliada a necessidade de construção de mais bacias de retenção. Isto implica que se elabore um plano e calendário a curto e médio prazo para a sua construção, dando prioridade às situações mais dramáticas", refere o PCP.

De acordo com a força política, que não tem representação parlamentar no arquipélago, as alterações climatéricas "não são de hoje, assim como os sinais de falta de água na região".

"Há anos que se fala disto nas diversas ilhas, com uma expressão maior nalgumas delas, pois cada uma tem características próprias, entre as quais capacidade diferente de captação de água", diz a estrutura.

Para os comunistas, poderá "dizer-se que este ano tem sido atípico, e que as temperaturas elevadas registadas não são comuns na região", o que "é um facto, mas o que a vida demonstra é que a inércia e a falta de planificação não ajudam nem combatem ou menorizam as perdas que o setor agrícola poderá vir a ter".

Este problema, indicam, vem juntar-se ao às dificuldades com "o preço dos combustíveis, o aumento dos fatores de produção, a diminuição do preço do leite pago ao produtor em diversas ilhas, o péssimo estado dos caminhos agrícolas, as pragas, como o escaravelho japonês, que não foram devidamente combatidas mediante a colocação de armadilhas em todas as ilhas".

"Os apoios e incentivos à diversificação da agricultura, às produções frutícolas e hortícolas e à apicultura mantêm-se no estado de promessas adiadas, e mesmo os apoios definidos e atribuídos tardam em chegar aos agricultores. Mantém-se o estrangulamento ao escoamento de produtos por falta de transportes em algumas ilhas", acentua o PCP.

No seu entendimento, são precisas medidas concretas e no imediato – e serão, inclusive, tardias, podendo até "não vir a minimizar os prejuízos que os agricultores vão ter de enfrentar".

MARINE TRAFFIC

Registo na plataforma MarineTraffic dos barcos chineses ao largo da ilha das Flores

Falsos barcos chineses ao largo das Flores geram alerta

Alerta gerado devido a navios identificados na plataforma MarineTraffic veio a demonstrar-se falso, após envolvimento da Marinha e Força Aérea

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A identificação de embarcações de pesca, com pavilhão chinês, a sul e a sudoeste da ilha das Flores, na plataforma online MarineTraffic, levou à ativação de uma missão de fiscalização e patrulhamento da Zona Económica Exclusiva dos Açores. Mas esta missão acabou por demonstrar tratar-se de um falso alerta.

Em comunicado enviado à comunicação social, o Governo Regional explica que, pelas 10h30 de quarta-feira, o serviço de inspeção da Secretaria Regional do Mar e das Pescas deu o alerta ao Centro de Controlo e Vigilância da Pesca, da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, para a existência de 16 navios com pavilhão da República Popular da China a sul da ilha das Flores, identificados no MarineTraffic por AIS terrestre como sendo de pesca e que apresentavam um comportamento aparentemente não compatível com atividades e operações de pesca.

Face a este alerta, foram de imediato ativados os meios navais e aéreos das entidades participantes no Sistema Integrado de Vigilância, Fiscalização e Controlo das Atividades da Pesca (SIFICAP).

Refira-se que a Marinha, questionada pelo Açoriano Oriental sobre este incidente, explicou que tanto nas plataformas de monitorização da Marinha Portuguesa como da European Maritime Safety Agency (EMSA) estas embarcações nunca foram detetadas, sendo que a monitorização da Zona Económica Exclusiva é realizada 24 horas por dia.

No entanto neste contexto, a Marinha enviou um semirrígido da Polícia Marítima da ilha das Flores para efetuar uma primeira aproximação, e a Força Aérea enviou um avião P-3 para monitorização da área identificada. O Governo Regional refere ainda que, em simultâneo e para melhor acompanhamento imediato da situação e respetiva evolução, foram solicitados os serviços de satélite da European Maritime Safety Agency para concederem acesso a imagens do serviço Copernicus.

Acionados estes meios, foi realizada uma ação de fiscalização, que ficou concluída pelas 20h30, sendo que tanto a unidade naval do Comando Local da Polícia Marítima das Flores que esteve no local, como a aeronave da Força Aérea que fez sobrevoo da área para além da área de referência, incluindo até aos limites da ZEE nacional da subárea dos Açores, não verificaram a presença de qualquer navio deste conjunto.

Face aos resultados desta ação, o Governo Regional considera que se tratou de AIS 'spoofing', ou seja, a alteração intencional ou a falsificação dos dados do Sistema de Identificação Automática (AIS) por navios ou outras entidades para enganar ou induzir em erro quanto à identidade, localização ou outras informações de uma embarcação.

Ainda sobre esta operação, o Governo Regional afirma que "importa transmitir o sucesso e a capacidade de resposta e de comunicação excecional entre entidades regionais e nacionais, com competência na monitorização e fiscalização do Mar dos Açores, permitindo, em menos de 12 horas, certificar a segurança da Zona Económica Exclusiva dos Açores".

Refira-se que o MarineTraffic é uma plataforma online que fornece informações em tempo real sobre a localização e movimentação de navios em todo o mundo. Esta plataforma utiliza dados do AIS, que é um sistema de rastreamento usado por embarcações e pelas autoridades de monitorização. O MarineTraffic permite que os utilizadores vejam a posição atual dos navios, rotas percorridas, detalhes sobre as embarcações (como tipo, bandeira, tamanho, etc.) e até mesmo condições meteorológicas. A plataforma é utilizada por profissionais da indústria marítima, entusiastas da navegação, e também por instituições que monitorizam o tráfego marítimo, oferecendo uma visão abrangente e detalhada das atividades no mar.

Esta situação gerou também alarme entre a comunidade, com várias intervenções nas redes sociais a relatar a presença destas embarcações em águas açorianas e até mesmo a questionar o objetivo das mesmas, ainda que se tenha vindo a verificar que se tratava de uma situação falsa. ◆

PAN/Açores denuncia morte de touro na Terceira

O PAN/Açores revelou que enviou uma denúncia aos órgãos de polícia criminal devido à morte de mais um touro durante a realização de uma tourada à corda na freguesia da Agualva, concelho da Praia da Vitória, no dia 18 de agosto.

Em nota enviada à comunicação social, o partido revela que as imagens videográficas a que teve acesso "comprovam o sofrimento do animal, que cai inerte no chão, visivelmente desidratado e fatigado, não só devido às elevadas temperaturas que se faziam sentir, mas também por outras razões".

Realça ainda que "estes animais permanecem nas jaulas durante largas horas, muitas vezes expostos ao sol e ao calor, sem acesso a água ou alimento" e que "estas condições, em conjunto, apenas potenciam o sofrimento animal, torturando-os".

Face a este relato, o PAN/Açores apela à suspensão imediata destas práticas, considerando o impacto negativo na saúde humana, visível nas inúmeras lesões e, inclusive, nas mortes registadas só este ano, sem prejuízo da salvaguarda do bem-estar dos touros, expostos à tortura em plena praça pública e cuja morte continua a passar incólume.

O PAN refere ainda que a morte deste animal não constitui um ato isolado, recordando que, a 17 de agosto de 2023, outra corrida realizada na freguesia da Agualva culminou na morte de quatro touros, na sequência das lesões causadas durante a realização da respetiva tourada à corda – situação que o PAN/Açores prontamente denunciou junto dos órgãos de polícia criminal.

"A tauromaquia constitui uma prática que perpetua a crueldade e o espetáculo da dor e deve ser reavaliada à luz dos princípios éticos e da compaixão pela causa animal, que grande parte da sociedade açoriana preconiza. A morte deste touro é um trágico lembrete da violência inerente a estas festividades, que ignoram o sofrimento das pessoas e dos animais envolvidos. Quando vamos parar este ciclo de violência?", questiona o deputado do PAN, Pedro Neves. ◆ ACM

Concurso para transporte coletivo terrestre lançado até ao primeiro trimestre de 2025

Berta Cabral garante que o lançamento do concurso para São Miguel e Terceira está "para breve", adiantando estar "já a ultimar o respetivo caderno de encargos e o concurso sairá logo depois"

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Transporte, Berta Cabral, garante que o concurso público para concessão do serviço de transporte coletivo terrestre em São Miguel e na Terceira deverá ser lançado até ao primeiro trimestre de 2025.

Numa nota enviada ao Açoriano Oriental, Berta Cabral assegura que o lançamento do concurso está "para breve", mas em declarações à Antena 1/Açores a governante aponta mesmo para dezembro ou primeiro trimestre do próximo ano.

Em comunicado, a secretária regional afirma que "o Governo dos Açores está a trabalhar no maior respeito pela lei" e explica que "os concursos públicos para São Miguel e Terceira só não foram lançados até à presente data devido à complexidade dos transportes terrestres nestas duas ilhas, tendo em conta a sua dimensão".

Apesar disso, garante estar "já a ultimar o respetivo caderno de encargos e o concurso sairá logo depois".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Garantia de Berta Cabral sobre o transporte coletivo terrestre

"Dada a complexidade existente em São Miguel e Terceira, considerando as alterações significativas verificadas no mercado, tornou-se necessário efetuar estudos atualizados que servissem de base e apoio ao referido concurso, cujo caderno de encargos está a ser elaborado", salienta na nota.

Berta Cabral ressalva que o Governo Regional "lançou e concretizou os concursos para as ilhas de menor dimensão, nomeadamente Pico (concluído e em execução), São Jorge (adjudicado), Faial e Graciosa (a decorrer)".

"Nós estamos a trabalhar afincadamente para recuperar o tempo perdido desde 2015 até 2020. Já temos lançados e concretizados concursos em ilhas de menor dimensão e vamos lançar, dentro de pouco tempo, para os relativos a São Miguel e Terceira", insiste.

Segundo a governante, são concursos "muito complexos que têm de atender a muitas variáveis que não podem ser descuradas num concurso desta natureza pelo serviço público envolvido", realçando que conta com o apoio de "empresas credenciadas, quer no estudo que foi elaborado, quer na preparação do caderno de encargos e na definição do preço base".

Berta Cabral destaca ainda que o estudo "propõe uma melhor conectividade dentro de cada ilha e integra os horários noturnos e de fim de semana que hoje fazem parte de contratos adicionais". "Em pouco mais de dois anos, estamos a fazer o que não foi feito desde 2015, ano da publicação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, que transpôs para a nossa realidade a Legislação da União Europeia aprovada de 2007 (Regulamento nº 1370/2007, de 23 de outubro)", considera. ◆

Detidos dois suspeitos de tráfico de droga na Ribeira Grande

PSP apreendeu mais de 2300 doses de haxixe e 900 de liamba. Homem de 35 anos está em prisão preventiva e o suspeito de 37 anos está sujeito a apresentações diárias

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores anunciou a detenção de dois homens com 35 e 37 anos pela suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes na Ribeira Grande.

Em nota, a PSP afirma que a detenção foi efetuada pelos agentes da Esquadra da Ribeira Grande na sequência de uma operação policial que permitiu deter um dos homens em flagrante delito.

"No âmbito da execução de um mandado de busca domiciliária, emanado pelo Ministério Público da Ribeira Grande, e após várias diligências efetuadas pela PSP, ao longo das últimas semanas, foi montada uma operação policial, que consistiu no cumprimento do referido mandado à residência do suspeito, em flagrante delito, por ter sido intercetado na posse de vários artigos associados a este ilícito criminal", adianta a PSP.

PSP

Mais uma detenção por tráfico

Segundo a nota, foram apreendidos 4210 euros em dinheiro, 2302 doses diárias individuais de haxixe, 900 doses de liamba, uma arma proibida (bastão artesanal) e diversos artigos utilizados no tráfico.

Já o suspeito de 35 anos foi detido fora de flagrante delito, após a emissão de um mandado de detenção.

A PSP adianta ainda que, após apresentação dos suspeitos perante à Autoridade Judiciária competente, foi aplicado ao suspeito de 35 anos a medida de coação de prisão preventiva e ao de 37 anos a medida de apresentações diárias e proibição de contactar pessoas ligadas ao consumo / tráfico de estupefacientes e locais frequentados pelos mesmos, pode ler-se na nota de imprensa. ◆

BE quer saber conclusões de estudo sobre cuidador de crianças nas escolas

O Bloco de Esquerda (BE) nos Açores considerou ontem ser "inadmissível" que o Governo Regional não tenha apresentado as conclusões do grupo de trabalho criado para estudar a figura do cuidador de crianças com necessidades educativas especiais, mantendo na "incerteza" encarregados de educação e bolseiros "a poucas semanas do início do próximo ano letivo.

Em comunicado, o partido recorda que, a 10 de julho, na Assembleia Legislativa Regional, o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, anunciou a criação de um grupo de trabalho para estudar a figura do cuidador e que a conclusão "seria anunciada a breve trecho".

"No entanto, e passado mais de um mês desde o anúncio e a poucas semanas do início do próximo ano letivo, que arranca entre 9 e 11 de setembro, encarregados de educação e bolseiros ocupacionais continuam sem conhecer os planos do executivo em relação a este assunto", destaca a nota de imprensa.

O BE afirma ainda que os bolseiros "nunca chegaram a receber os 12 meses de salário que a secretária regional da Educação prometeu em abril, após uma reunião com um grupo de bolseiros ocupacionais".

Segundo o partido, estes trabalhadores "sofreram, ao longo do anterior ano letivo, vários cortes no seu vencimento, decorrentes das interrupções letivas, resultando em vencimentos muito inferiores ao salário mínimo regional e sem qualquer proteção social".

"Nos últimos meses, bolseiros ocupacionais, encarregados de educação e assistentes operacionais manifestaram-se contra as decisões do governo e exigiram proteção laboral, no entanto, o executivo açoriano continua a manter estes trabalhadores na precariedade e sem resposta em relação ao próximo ano letivo", destaca ainda no comunicado. ◆ CM

Aberta campanha solidária para "Apadrinhar uma Mochila Nova"

Iniciativa da associação Mãe de Deus regressa este ano para colmatar necessidades relativas a material escolar das crianças e jovens em acolhimento residencial. Caso ultrapasse demanda, outras instituições da ilha poderão vir a ser contactadas

MÃE DE DEUS

MÃE DE DEUS

Edifício-sede da instituição situa-se na Rua da Mãe de Deus, 38, em Ponta Delgada

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

A Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social, em Ponta Delgada, promove até ao dia 7 setembro a campanha solidária "Apadrinhar uma Mochila Nova", através da angariação de material escolar para as crianças e jovens em acolhimento residencial nesta instituição, agora que o novo ano letivo está a chegar. Dário Vaz, gestor da instituição, esclareceu ao Açoriano Oriental algumas questões relativas a esta iniciativa.

"Muitas vezes, as pessoas querem fazer donativos e não sabem o que doar. Assim, é uma doação específica, para um objetivo específico, neste caso, a educação das crianças", referiu. O material recolhido por esta iniciativa dirige-se a crianças e jovens de todas as idades escolares.

O planeamento inicial foi feito para os estudantes que estão acolhidos na instituição. Contudo, caso a adesão "ultrapasse a necessidade" da associação, pretendem contactar outras instituições de acolhimento na ilha de São Miguel, de modo a "alargar o leque de crianças e jovens que podem beneficiar desta iniciativa", assegura.

Segundo Dário Vaz, o principal objetivo da campanha é que as crianças e os jovens que recebam o material angariado se sintam "motivadas", "integradas" e "em pé de igualdade" com os colegas no meio escolar.

Entrar no ano letivo que se aproxima com uma mochila e material escolar novos é "sempre motivo de felicidade para qualquer criança", acrescentou o gestor. A associação Mãe de Deus acolhe cerca de 35 menores em idade escolar, entre os 6 e os 18 anos.

Princípio base da instituição é "receber para poder distribuir" às crianças e jovens em acolhimento

O local de entrega do material é na receção do edifício-sede da instituição, no centro de Ponta Delgada, tendo as portas abertas para entregas das 9h00 às 18h30 em dias úteis.

"Não é requisito que o material seja novo, desde que esteja em bom estado de uso, para que possa ser reutilizado", informou quem está à frente desta iniciativa na Mãe de Deus.

As necessidades e valências desta Associação de Solidariedade Social

A Mãe de Deus tem "muitas e diversas" necessidades, como donativos, desde vestuário e calçado, até produtos alimentares. Esta organização sem fins lucrativos envolve mais de 100 trabalhadores e engloba sete casas de acolhimento, com capacidade máxima para 56 crianças e jovens. Para além disso, segundo Dário Vaz, a instituição tem uma creche, que é aberta ao público em geral e tem capacidade para albergar 66 crianças. Possibilitam ainda a resposta social de uma cantina social, que entrega, diariamente, refeições a várias instituições, que tenham protocolo com a Segurança Social. A entrega tem sido feita também em período de férias escolares.

A lista de material com maior necessidade contém: mochilas, cadernos A4 pautados e quadriculados, canetas (azuis, pretas, vermelhas e verdes), canetas de feltro, lápis de carvão e de cor, capas com elástico A4, colas (bisnaga e batom), corretores, dossiers A4 de lombada larga, estojos, micas, recargas de papel A4 pautado e quadriculado e separadores.

Inteiramente promovida pela Mãe de Deus, esta iniciativa não tem protocolo com outras entidades. No entanto, "as empresas e associações que se queiram associar a nós, são sempre bem-vindas. Quantos mais somos, mais nós podemos ajudar", sublinhou Dário Vaz.

"A comunidade tem-se envolvido bastante nas campanhas" da instituição, elogiou.

Promovida pela primeira vez no ano passado, em 2023, a campanha "Apadrinhar uma Mochila Nova" tem recebido um 'feedback' muito positivo, segundo o gestor. Neste sentido, tem tudo para ser possível dar-lhe continuidade no próximo ano também.

Outra iniciativa que tem sido promovida há alguns anos pela associação é a "Árvore dos Sonhos de Natal". Através deste projeto, quem estiver disposto a ajudar pode escolher uma das ofertas, presentes em cada bola na árvore de Natal, e presentear uma criança/jovem com o seu pedido especial. ◆

‘Flor do Ocidente’ une ficção e história dos Açores

Carmen da Silva Pereira é a autora desta obra de ficção que a partir de uma história de amor entre dois açorianos, conta histórias reais que ocorreram na ilha das Flores

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

‘Flor do Ocidente’ é um romance de cariz histórico da autoria de Carmen da Silva Pereira que tem lugar na ilha mais ocidental do arquipélago dos Açores, as Flores. Segundo a autora, o livro procura entrelaçar uma história de amor com eventos históricos reais, com o objetivo de levar a história dos Açores mais longe, de uma forma mais acessível e apelativa para qualquer leitor.

“Os livros de caráter histórico nem sempre são do agrado de todas as pessoas, então pensei em pegar numa parte da história das Flores e criar um romance à sua volta, para despertar um pouco da curiosidade dos leitores em geral e, em particular, dos florentinos. Há certos pormenores e especificidades que, mesmo os habitantes das Flores, possivelmente não conhecem”, explicou, adiantando que pretende, por isso, “aguçar-lhes a curiosidade para que sejam os próprios a pesquisar ou a falar com as pessoas mais velhas”.

Além disso, a psicóloga de formação defende que se aprende História nas escolas, “mas ninguém ensina as dificuldades que os nossos antepassados passaram, o que sofreram e como conseguiram ultrapassar os obstáculos”. Para a escritora, é imperativo “que as nossas histórias não se percam”.

Além da parte histórica, Carmen da Silva Pereira afirma que outro propósito do livro é levar as pessoas a fazerem uma introspeção em relação aos seus comportamentos no dia-a-dia.

Paloma é a personagem principal do romance e é descrita como uma “uma destemida e corajosa rapariga que, apesar dos contratempos da vida, não deixa de acreditar, todos os dias, no amor verdadeiro.”

Apesar de ter raízes espanholas - numa referência aos espanhóis que viveram nas Flores há largos anos -, a protagonista é florentina, tal como a autora que admite algumas semelhanças com a personagem: “A ilha é onde Paloma se sente em casa e é o que eu sinto em relação às Flores. A ilha é bonita em termos de paisagem e é acolhedora pelos seus habitantes. Costuma-se dizer que os livros são os nossos recalcamentos, que quem escreve um livro faz transparecer as suas fragilidades e, neste caso, estou a projetar na Paloma aquilo que sinto em relação às Flores”, confessa.

> **A ilha das Flores é o pano de fundo para o desenrolar da história de amor entre a florentina Paloma e o micaelense Francisco**

Carmen da Silva Pereira pretende escrever um romance sobre cada ilha dos Açores para publicar anualmente

O livro vai ser lançado no próximo dia 7 de setembro às 16h00 na Associação Amigos da Ilha das Flores

Quanto aos desafios que encontrou ao escrever a obra, Carmen da Silva Pereira refere que a maior dificuldade foi selecionar as partes da História a usar, porque a sua vontade era abranger tudo, “mas, como era impossível”, optou por focar-se no que lhe “despertou mais a atenção” e que ela própria não conhecia, “por ser possivelmente o mais esquecido até à data.” Por exemplo, aponta, “quem é que pensa quando foi criada a primeira residencial, quem trabalhava lá, ou quando surgiu a SATA nas Flores e os motivos (...)”

No fundo, o maior desafio para Carmen da Silva Pereira foi a ânsia de transmitir “desde a beleza das Flores até à história da ilha” e condensar tudo “ num pequeno livro”, por que a escrita fluiu levemente e de uma forma muito natural.

Depois de folhear um livro sobre a História das Flores, “as imagens do que podia ser ou poderia ter sido” começaram a surgir na mente da escritora, cujo “instinto foi pegar no computador e descarregar aquelas ideias todas”, ainda que um pouco desestruturadas, e o livro foi-se compondo. “Imaginava-me nas Flores, a sentir aquela brisa”, recorda a mestre em psicologia, deixando um ponto de interrogação sobre uma possível continuação da obra: “Costumo terminar os livros com uma carta que deixa sempre um pouco em aberto, e quem leu o livro para fazer a apreciação disse que achava que devia ter uma continuação.”

Embora ainda não esteja garantida a segunda parte de ‘Flor do Ocidente’, Carmen da Silva Pereira planeia continuar a explorar a temática das ilhas açorianas em futuros projetos literários. Para já, avança que já estão escritos outros dois romances, com as ilhas do Corvo e do Faial como pano de fundo.

“ Estava tão embrenhada em escrever um romance sobre cada uma das ilhas dos Açores que acabei por pedir uma licença sem vencimento de três meses e, neste espaço de tempo, escrevi três livros, o das Flores, um do Corvo e outro do Faial. O primeiro a ser lançado vai ser o das Flores e, se tudo correr bem, o do Corvo será publicado no próximo ano. A intenção é publicar um romance a cada ano”, revela.

O romance ‘Flor do Ocidente’ vai ser lançado no próximo dia 7 de setembro, às 16h00, na Associação Amigos da Ilha das Flores, na Rua do Perú, em Ponta Delgada.

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2024

Alinhamentos e dissonâncias: a relação dos psicólogos com a sua Ordem

SOCIEDADE
MARIANA CORREIA
PSICÓLOGA CLÍNICA

Estabelecida para regulamentar e representar a profissão, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) desempenha um papel fundamental na definição de normas, promoção da ética e defesa dos interesses dos psicólogos.

No que concerne à regulação e supervisão, tem o dever de assegurar que os psicólogos cumpram padrões éticos e profissionais rigorosos. Define critérios para a formação e prática profissional, garantindo a devida qualificação dos psicólogos para exercer a profissão - esta é uma das funções cruciais para acreditar a credibilidade e qualidade da prática da ciência psicológica. Contribui para a formulação de políticas públicas, reforçando a importância da Psicologia na sociedade.

Contudo, como acontece em qualquer organização profissional, a perspetiva dos psicólogos sobre a OPP gera variadas tomadas de posição: há tantos pontos de concordância, quanto de divergência entre os seus membros.

Adensa-se a insatisfação em relação à excessiva burocratização do funcionamento da OPP em detrimento de uma abordagem mais voltada para a prática.

A representatividade e participação dentro da OPP gera também discussão: a Ordem nem sempre tem representado a diversidade de opiniões e necessidades dos profissionais de diferentes áreas da Psicologia. Falar de representatividade é falar de mecanismos que reforcem a transparência dos processos de tomada de decisão e que garantam uma participação ativa e igualitária dos seus membros.

A velha questão "Quotas para quê?" é ponto de dissensão, quando comparados os custos associados à filiação e os serviços e benefícios oferecidos aos seus membros.

A Região Autónoma dos Açores conta com mais de 500 psicólogos inscritos na OPP, o que reflete um aumento significativo de membros efetivos, se analisadas as tendências dos últimos anos. É tempo de dar voz à representatividade açoriana de Psicólogos e Psicólogas através de uma Ordem mais próxima e igualitária.

É fulcral "acreditar na dimensão coletiva da ciência psicológica como motor do reforço da identidade profissional" refere Eduardo Carqueja, candidato a Bastonário da OPP, que reforça a motivação de uma Ordem próxima e unida, assente em valores humanistas, em que a ética profissional assume uma matriz personalista.

Ao ouvir e responder às inquietações dos seus membros, a OPP fortalece a sua missão de promover a excelência da prática da Psicologia em Portugal. A proximidade entre a Ordem e os psicólogos é elementar para enfrentar os desafios da profissão e garantir que o acesso ajustado às respostas em saúde psicológica seja uma prioridade nacional e regional. ◆

Furto de um saco plástico pelo trabalhador: até onde vai a sua honestidade?

Recentemente, o Supremo Tribunal de Justiça considerou nula a sanção disciplinar de suspensão aplicada a um trabalhador de uma conhecida cadeia de supermercados portuguesa que, alegadamente, ter-se-ia apropriado de um saco de plástico da empresa quando se preparava para sair do trabalho e que foi suspenso por 15 dias e perdeu metade do salário e correspondente antiguidade.

O Supremo Tribunal debruçou-se sobre a proporcionalidade da sanção e entendeu que se apresenta como manifestamente desproporcional a aplicação da sanção de suspensão do trabalho com perda de retribuição de 15 dias (€.367,50) a um trabalhador que tentou levar, sem o pagar, para fora do estabelecimento da empregadora, onde trabalhava, um saco de plástico desta, sendo que o prejuízo da empregadora, a concretizar-se, seria de €0,02.

O Supremo entendeu que não há qualquer dúvida quanto à natureza de infração disciplinar da referida conduta e que, como tal, o trabalhador pode ser sujeito a um processo disciplinar.

Na verdade, o trabalhador está adstrito a um dever de honestidade, que implica uma obrigação de abstenção por parte do mesmo de qualquer comportamento suscetível de colocar em crise a relação de confiança que deve pautar as suas relações com o empregador, enquanto corolário da boa-fé contratual.

A honestidade é um valor absoluto, independentemente do valor do bem da entidade empregadora de que o trabalhador se aproprie ou tente apropriar, implicando a violação grave desse dever de honestidade, mesmo as situações em que o valor apropriado é diminuto.

Contudo, tudo no Direito deverá ter os seus limites, impostos pela razoabilidade e pelo bom senso, pelo que não devem ser adotadas soluções concretas que firam os sentimentos do mundo jurídico e da comunidade em geral.

Entendeu o Supremo que, tendo em conta que o valor da contribuição para o Estado por cada saco de plástico é de €0,08, o montante que revertia para a entidade patronal por cada saco de plástico vendido aos clientes era de €0,02, pelo que, considerando a dimensão patrimonial da infração praticada e da sanção aplicada, existe uma enorme desproporção entre os valores do bem de que o trabalhador se apropriou (€0,02) e a perda de retribuição que resulta da sanção aplicada (€367,50).

CONSULTÓRIO JURÍDICO
FRANCISCO DE ALMEIDA MEDEIROS
ADVOGADO

Note-se que não há qualquer dúvida quanto à natureza de infração disciplinar de tal conduta. No entanto, dentro do leque das sanções disciplinares previstas no Código do Trabalho, a sanção disciplinar deve ser proporcional à gravidade da infração e à culpabilidade do infrator.

Portanto, ainda que o valor patrimonial possa ter alguma relevância para a identificação do cumprimento do critério da proporcionalidade, a gravidade e a culpa da infração são as dimensões mais importantes. Em qualquer processo disciplinar é decisivo que o empregador pondere o impacto da infração para a empresa e as consequências da infração disciplinar para aquele trabalhador em concreto. ◆

**com a "José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

Até quando?

CAFÉ DA MANHÃ
JOSÉ SAN-BENTO
DOCENTE CONVIDADO DA UAC

O verão nos Açores está a ser marcado por uma crise sanitária em diversas zonas balneares da ilha de São Miguel. O último caso ocorreu esta semana, na zona nascente da Praia do Monte Verde, na Ribeira Grande.

A crise iniciou-se em junho, com o encerramento de várias praias na costa sul do concelho de Ponta Delgada. No mês seguinte foram detetadas análises anormais que provocaram o encerramento de grandes atrações turísticas de São Miguel, designadamente de zonas balneares de água quente na freguesia das Furnas e na Ribeira Grande.

Em pleno século XXI, no pico da época alta turística, com dezenas de milhares de turistas entre nós, os Açores parecem, do ponto de vista ambiental, regressar a meados dos anos 80 do século passado.

Como foi possível chegarmos até aqui? Como explicar que uma Região que conta com diversas distinções internacionais de sustentabilidade ambiental se confronte com um cenário tão preocupante e embaraçoso? E o que dizer da completa ausência de responsáveis políticos que deem a cara e assumam responsabilidades?

Um caso isolado de contaminação numa das nossas zonas baleares pode sempre ocorrer. Um fenómeno natural excecional ou um acidente industrial pode ser suficiente para contaminar uma praia qualquer, como, aliás, aconteceu esta semana no Algarve.

Todavia, o que está acontecer nos Açores é algo diferente. É mais profundo, é mais grave e não pode deixar de ter uma leitura política e de merecer uma censura pública. Representa uma falha grave dos poderes públicos. Envolve o governo regional, alguns autarcas e, por vezes, a falta de civismo de algumas pessoas.

No essencial estamos confrontados com uma má gestão do ordenamento do território, com um mau funcionamento de estações de tratamento de águas residuais, com negligência na captação de esgotos que correm a céu aberto e com a falta de fiscalização e atuação das autoridades competentes.

Até quando os Açores aceitarão uma governação medíocre, conformada e sem qualquer ambição? ◆

Delírios de um idiota

SOCIEDADE
VICTOR RUI DORES
ESCRITOR

Hegel tinha razão: o que a História nos ensina é que as pessoas nunca aprendem nada com a História.

Vem isto a propósito da possibilidade de Trump voltar a ser eleito presidente dos Estados Unidos da América. E a questão que se coloca é esta: quererão os norte-americanos ter novamente na Casa Branca um descaradíssimo mentiroso compulsivo? Um presidente racista, xenófobo, homofóbico, egocêntrico e desbragadamente antidemocrático? É que ele não mudou nada nestes últimos anos e continua igual a si próprio: arrogante (já repararam que ele tem uns tiques que fazem lembrar Mussolini?), abrutalhado, populista, fanático, boçal, reacionário, isolacionista e manipulador.

Este magnata continua a agir com desmesurada ambição e ignorante desrespeito pela ciência (é criacionista, anti ambientalista e não acredita no aquecimento global), não gosta de imigrantes (ele que é casado com uma eslovena), mostra-se desinteressado pelos factos e é alarve e grosseiro para com as pessoas que lhe fazem frente. Recorre a discursos divisionistas e, despudoradamente, só se preocupa com as sondagens que lhe dizem exclusivamente respeito. Sendo contra a regulamentação da posse de armas, desconhece as palavras humanismo e solidariedade. E, com a maior desfaçatez, vai acusando os órgãos de comunicação social de *fake news*, ele que é o grande criador de *fake news*...

Convirá, a propósito, aqui lembrar do muito dinheiro envolvido nas plataformas online. Hoje, gigantescas empresas transnacionais assumiram um papel de relevo no ecossistema informático. E é um tal fartar vilanagem com tanta opinião, tanto site, tanto blogue, tanta Wikipédia, tanto youtuber (lixo tóxico!), tanta desinformação. Qualquer cidadão é um potencial jornalista desconhecendo a observação das fontes e recusando-se a cruzar informações, para já não falar do contraditório. E é tudo massivamente partilhado como se de verdades e realidades absolutas se tratassem. E sem qualquer mecanismo eficiente de regulação. As redes sociais funcionam com leis próprias e de forma supranacional e os Estados continuam com algum pudor em regulamentá-las.

(E pensar que o início deste milénio utopicamente antecipava uma sociedade contemporânea em rede, desmaterializada e ubíqua, participativa e democrática)...

Não tenhamos dúvidas: a desinformação, a má informação e a informação errada criam a verdade da mentira e estão a minar as democracias ocidentais e a criar regimes totalitários. Trump sabe disso e espreita a sua a vez de regressar ao poder... E já se sabe: ontem como hoje, o poder absoluto continua a corromper absolutamente. Só com educação e literacia mediática é que se poderá combater tal desiderato.

Até lá, Trump, pelas suas ideias delirantes, continua a ser um perigo para a América e uma ameaça para o Mundo. ◆

Sistema de Segurança Interna, um desvalor inexplicável

ATÉ VER...
VALENTINA MARCELINO
DIRETORA ADJUNTA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Nesta quinta-feira, dia 22 de agosto, termina a comissão de serviço do embaixador Paulo Vizeu Pinheiro no cargo de secretário-geral do Sistema de Segurança Interna (SSI). No momento em que escrevo este texto, não é conhecido ainda o nome do seu substituto. Agravado pelo facto de esta data ser já um prolongamento do seu mandato, que devia ter terminado a 15 de julho passado, para assumir no dia seguinte as suas novas funções de Representante Permanente de Portugal junto da Organização do Tratado do Atlântico Norte - DELNATO, em Bruxelas, como determina o despacho assinado desde 4 de março último pelo então primeiro-ministro, António Costa. Ou seja, há seis meses que os atuais governantes sabem que é preciso substituir o diplomata e nem prolongando ainda mais um mês o seu mandato, se decidiram.

Podemos encolher os ombros e dizer: "Ora, qual é a pressa? Estamos em Portugal!" Mas podemos também questionarmo-nos e até indignar-nos ao pensar se esta ausência de decisão não significa um preocupante desinteresse do Governo em relação à maior estrutura de coordenação estratégica, controlo e direção da segurança nacional.

Um primeiro sinal já tinha sido dado pelo facto de no Programa do Governo não haver uma única referência ao SSI. Luís Montenegro não deu continuidade à política de Rui Rio que defendia, no programa eleitoral do PSD para as Legislativas de 2022, um novo modelo de organização do SSI, com reforço do poder.

Nos últimos três anos, o SSI acabou, de facto, por ser reforçado, centralizando todo o processo de reorganização do sistema de fronteiras que resultou da extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) em outubro de 2023. Foi criada a Unidade de Coordenação de Estrangeiros e Fronteiras, um "mini-SEF", agora dirigido por um oficial da PSP, que articula o trabalho das forças de segurança e centraliza toda a informação relativa às entradas e saídas em território nacional.

Foi Vizeu Pinheiro quem estabilizou o Ponto Único de Contacto para a Cooperação Policial Internacional (PUC-CPI) , o maior conjunto de sistemas de informações alguma vez reunido sob a mesma entidade, conseguindo, com o apoio do diretor nacional da PJ, Luís Neves, chegar a um consenso para integrar neste PUC os gabinetes Europol e Interpol, que estavam na Judiciária. É ainda sob a égide do secretário-geral do SSI que funciona a Unidade de Coordenação Antiterrorista (UCAT), o mais importante fórum de partilha de informações entre polícias e "secretas".

Paulo Vizeu Pinheiro, justiça seja feita ao anterior Governo que o nomeou em julho de 2021, foi um trunfo para António Costa e para o PS. Vindo da área política do PSD - foi assessor diplomático do PM Passos Coelho e Conselheiro diplomático de Barroso na Comissão Europeia -, constituiu um dos raros momentos de consenso, nesta área, entre os dois maiores partidos nacionais durante a governação socialista.

Assumiu a missão com empenho, valendo-se em muito da sua veia diplomática para a difícil tarefa de tirar as polícias das suas "quintinhas" e garantir que comunicam, cooperam e se apoiam, organizando até almoços informais regulares entre todos os chefes das polícias que muito serviram para criar laços e afastar mal-entendidos.

Nestes três anos, enfrentou uma pandemia e duas Eleições Legislativas, enquanto teve de gerir, umas vezes bem outras menos bem, todas as tempestades que foram surgindo da extinção do SEF.

Por tudo isto, tem uma experiência e conhecimentos que devem ser partilhados com o sucessor. Não ouso pensar que isso não vai acontecer, mas é duvidoso que seja com o tempo adequado a tudo o que está em causa no SSI, mesmo que a nomeação surja hoje.

O Governo tem mostrado capacidade de decisão, pelo menos já apresentou 12 pacotes de medidas para vários setores. É difícil de entender este desvalor em relação a um setor tão sensível como é a segurança, que tem um papel insubstituível na afirmação da soberania nacional.

Como sublinhou o ex-ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, numa sua intervenção ainda como governante, "a segurança é fundamento do Estado e condição de liberdade. (...) Dela depende o sentimento de pertença, de coesão e de bem-estar, crucial à paz, à democracia e à valorização externa do nosso País".

Na entrevista DN-TSF, que publicaremos na sexta-feira, manifesta a sua estranheza com o procedimento do Governo em relação ao SSI e defende que, para esta escolha, deve ser consultado o maior partido da oposição. ◆

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

HOJE

ÁLVARO DÂMASO

Exercícios ou negociações para a paz

Promovem-se negociações de paz entre a Ucrânia e a Rússia que aquela invadiu com tropas no terreno, carros e aviões de combate, *drones* e o mais que não foi visível, tudo destinado ao domínio parcelar dum Estado independente. Alegaram os invasores com a *inocência de uma virgem* que nada do dito por terceiros e temido era verdade porque se tratava apenas de *um exercício militar especial*.

A realidade, que como sempre se revela porque Deus não se esconde como Satanás, evidenciou violentíssimos ataques, por ar e por terra, como o esbulho de parcelas do território da invadida Ucrânia, o uso bloqueado das suas infraestruturas marítimas ainda como, mas não por fim, a afetação da sua invejada economia. Tudo ao abrigo de obnubilosas mentiras.

A guerra não dura sempre e a mais longa de que se tem conhecimento seguro terá durado 100 anos, embora mal contados.

Negociações para a paz têm também sido desejadas para a guerra no Médio Oriente, a que opõe o Movimento político-militar HAMAS a Israel. Desencadeou-se com um, tão surpreendente como violento e traiçoeiro, ataque militar que invadindo Israel por motivos nunca explicitados, ceifou vidas humanas, destruiu património e capturou cidadãos israelitas como reféns ou verdadeiros despojos de guerra. Faz algum sentido, é compreensível, é perdoável que se transformem ser humanos em despojos de guerras? A verdade só poderia ser uma: desencadear uma guerra que só encontra fundamento no "desespero atual" favorecido por potencial de guerra de destruição massiva que a malícia, a incontinência e a bestialidade inspiram.

Tanto num caso, como noutro, e considerando as características dos beligerantes, as *negociações de paz* não são ainda suscetíveis da definição e aplicação de roteiros ou opções de paz verdadeiras.

A realidade política, social, histórica e estrategicamente concebida é distinta e multipolar de caso para caso, o que adensa a instabilidade internacional.

As, hoje, apelidadas de negociações, são reuniões e conversações patrocinadas por Estados terceiros plenos de boa vontade, de poder, aos seus próprios olhos, possuídos *de magistratura de influência*. Tudo tem um custo e obviamente um preço. Veremos o que acontece quando o mercado reabrir.

Não são negociações, ou não têm sido, mas apenas exercícios suscetíveis de num convergente ambiente circunstancial conduzirem a um cessar fogo que nunca se saberá a sua verdadeira duração ou a sua perenidade. A um "cessar fogo" meramente precário. Hoje mesmo foram interrompidas as ditas negociações, sem prazo limite.

Passemos, ainda que não profundamente, os olhos sobre a matéria consolidada no dia em que preencho esta linhas, obviamente de acordo com uma visão própria formada sobre a informação que consigo recolher.

Procurando antecipar – só ganha quem vai à frente de todos na proximidade da linha de meta, não quem vai atrás por notável e consistente que seja o seu esforço - a Ucrânia para robustecer a sua reclamação de invadida e nunca aceitar ir além do conjunto mínimo de concessões territoriais tomadas pela força nacionalmente dolorosas – sempre difícil de serem justificadas, quaisquer que sejam e porque:

- não foi a Ucrânia o Estado invasor, mas o território independente invadido;
- a Ucrânia nunca ambicionou território russo e quando o defendeu com tremendo espírito guerreiro, impedindo a invasão daquele território durante a II Guerra Mundial pelos alemães, e estes os fez regressar ao centro da Europa sem poder nem orgulho, demonstrou bem a sua noção de solidariedade.

Nas presentes circunstâncias, considerou, apenas taticamente, invadir a Rússia numa zona próxima da fronteira comum e vulnerável (Kursk).

Fê-lo inteligentemente numa missão militar que mereceu o elogio do ainda presidente dos Estados Unidos: sorrindo, disse Joe Biden num comício, Putin enfrenta agora um "dilema"... Objetivamente, como se diz neste Portugal de navegadores, a Ucrânia deixou a Rússia sem "água no leme" quase em pleno Mar Negro e com risco de naufrágio.

Segundo leio na imprensa, designadamente na edição do Financial Times desde dia 21 de agosto, a Ucrânia com a sua força militar em duas semanas ocupou a maior porção de território do que a Rússia na Ucrânia num ano inteiro. É obra, há que reconhecer.

Enquanto a Ucrânia defende a sua própria continuidade como Estado e Cultura independentes, a Rússia invade-a militarmente, mentindo quanto ao objetivo definido e quanto à violência que ia ser usada por si. Israel tem também a justificação de ter sido invadido e de dispor do legítimo direito de se defender.

Analisada a operação levada a bom termo pela diplomacia internacional ucraniana, o seu objetivo imediato e essencialmente o seu alcance é de todo tático: transformar num consistente procedimento negocial um simples exercício de fraco conteúdo e alcance muito duvidoso que aproveita a vulnerabilidade da mais pequena dimensão geográfica e económica caracterizadora da fraqueza dum dos beligerantes.

Leio na imprensa internacional que reproduz comentários de representantes do governo ucraniano que a entrada em território russo contribuirá para sustentar uma posição negocial ucraniana apropriada e defender a sua condição de invadida.

Igualmente leio nesta quarta-feira de agosto que o Governo Chinês instado pela Rússia abalada e com um dilema para resolver, declarou que em face duma "mudança da situação internacional", está disponível para avançar com a Rússia "com mais firmeza" na linha definida pelos líderes de ambos os países para o bem do seu povo e também "para a justiça em todo o mundo". O que quer talvez dizer que o Ocidente deve cuidar de si, porque em caso de necessidade avançarão China e Rússia conjuntamente com toda a determinação. Se no passado os arsenais nucleares constituíam um impasse – o impasse nuclear impeditivo da guerra – hoje são uma ameaça pronta a ser concretizada.

A Rússia poderá estar a enfrentar uma fase de decadência imparável. Depois de ter caído o "comunismo" terá chegado a vez do seu progenitor, um tipo de evolução que a história regista. Putin abeirou-se demasiado do precipício político e diplomático. O seu lugar na hierarquia internacional ameaçado poderá ser ocupado pela Turquia, aliás, hoje, muito ativa, ou pelo Irão que já declarou querer ser o líder do Oriente. A Índia, vizinha da China, parece estar agora a despertar para um Mundo que também lhe diz respeito.

Na promoção da guerra, qualquer que ela seja, não existe condescendência, nem dó, nem verdade, nem sequer humanidade, apenas a ânsia do domínio territorial final que a "vitória" concede e recompensa. O candidato a presidente dos EUA, Donald Trump, iluminado, sentencia: se Kamala Harris vencer haverá III Guerra Mundial. Vivemos num Mundo desorientado. ◆

Administrações públicas com financiamento de 5970 ME

Até junho, o financiamento das administrações públicas foi de 5970 milhões de euros, após ter sido negativo em 6626 milhões de euros, anunciou o Banco de Portugal

LUSA
Açoriano Oriental

O financiamento das administrações públicas foi de 5970 milhões de euros no primeiro semestre deste ano, após ter sido negativo em 6626 milhões de euros no período homólogo de 2023, anunciou o Banco de Portugal (BdP).

Segundo o banco central, até junho, o financiamento concedido às administrações públicas pelo exterior foi de 7992 milhões de euros, maioritariamente através de títulos de dívida. Este valor compara com 8870 milhões de euros um mês antes e com um valor negativo de 6906 milhões de euros um ano antes.

Por outro lado, as administrações públicas financiaram os bancos em 1804 milhões de euros, "principalmente através do aumento de depósitos".

Numa análise por instrumento, o BdP assinala que o financiamento através de emissões líquidas de títulos correspondeu a 9252 milhões de euros, contra um valor negativo de 5881 milhões de euros um ano antes.

Já o financiamento das administrações públicas por intermédio de empréstimos deduzidos de depósitos foi de -3281 milhões de euros, contra um valor negativo de 746 milhões de euros há um ano.

Um financiamento líquido negativo indica que as aquisições líquidas de ativos financeiros pelas administrações públicas foram superiores às emissões deduzidas de amortizações dos passivos, ou seja, as administrações públicas utilizaram parte dos fundos obtidos para financiarem outros setores da economia. ◆

Condomínios defendem mediador para AL

A Associação Portuguesa das Empresas de Gestão e Administração de Condomínios (APEGAC) concorda com a criação de um mediador para o alojamento local, mas considera que este devia ser obrigatório e não facultativo nos municípios com maior atividade.

"Acho positiva a criação da mediação, embora o ideal é que ela fosse não apenas aconselhada, mas fosse obrigatória para municípios a partir de um determinado número de alojamentos", sustenta o presidente da APEGAC, Vítor Amaral.

"A lei, dizendo 'podem adotar a figura do mediador', 'podem' não é uma imposição, fica à discrição de cada município fazê-lo ou não", ressalva. Vítor Amaral recorda que algumas câmaras já têm a figura do mediador, por exemplo a do Porto, com resultados positivos.

O mediador "tem resolvido muitas das questões de conflitualidade entre condóminos proprietários de frações de habitação e condóminos proprietários de frações alocadas ao alojamento local", assinala. O Governo aprovou, em 08 de agosto, um projeto de decreto-lei que altera o regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local, no qual volta a remeter para as câmaras municipais a decisão de pôr fim a AL em edifícios de habitação. ◆

EDUARDO COSTA/LUSA

Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal apresentou 25 propostas para o OE2025

AHRESP quer taxa intermédia de IVA reduzida para 10%

A Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) divulgou 25 propostas para o Orçamento do Estado 2025, como a redução da taxa intermédia de IVA para 10% e reposição dos refrigerantes e bebidas alcoólicas naquela taxa intermédia.

A AHRESP propõe 25 medidas para o Orçamento do Estado para o próximo ano (OE2025), considerando essencial que o documento "contemple medidas que garantam a sustentabilidade das empresas do Canal HORECA [hotéis, restaurantes, cafés e 'catering'], determinantes para a dinamização económica e social de Portugal", referiu em comunicado. As medidas assentam em quatro eixos estratégicos - Fiscalidade, Capitalização das Empresas, Apoio ao Investimento e Emprego, Qualificação e Integração de Migrantes – e destacam-se a redução da taxa intermédia de IVA para os 10%, "à semelhança dos nossos principais concorrentes, Espanha, França e Itália", apontou a associação. A AHRESP defende ainda a reposição dos refrigerantes e bebidas alcoólicas na taxa intermédia do IVA, que atualmente são taxados a 23%, e a redução da Taxa Social Única (TSU) paga pelas empresas pelos rendimentos de trabalho dos seus trabalhadores.

Para a associação, o OE2025 deve ainda contemplar a redução dos impostos sobre o rendimento (IRC e IRS), "a fim de se aumentar a competitividade das empresas nacionais e aumentar o rendimento líquido disponível das famílias", e a criação de "mecanismos financeiros com vista à redução do endividamento das empresas, bem como promover a reposição dos capitais próprios até aos níveis pré-pandemia". ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.658,9700 pts

-0,23%

MAIOR SUBIDA MOTA-ENGIL

0,42%

MAIOR DESCIDA IBERSOL

-1,10%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8380€	-0,04%
BCP	0,4007€	0,30%
C. AMORIM	8,8700€	0,00%
CTT	4,2650€	-1,04%
EDP	3,7230€	0,11%
EDP RENOVÁVEIS	13,8600€	-0,43%
GALP ENERGIA	19,1650€	-0,62%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,1800€	-1,10%
JER. MARTINS	16,7400€	0,42%
MOTA-ENGIL	3,3720€	0,48%
NAVIGATOR	3,6580€	-0,54%
NOS	3,4750€	-0,14%
REN	2,3550€	-1,05%
SEMAPA	14,1800€	-0,14%
SONAE	0,9290€	0,43%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,542%

Euribor 6 meses
3,410%

Euribor 12 meses
3,162%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1116
JAPÃO	IENE	162.26
REINO UNIDO	LIBRA	0.85303
SUÍÇA	FRANCO	0.9503
BRASIL	REAL	6.0844

DIVERSOS

Por elevada procura e tempo de espera longos, profissional de saúde com experiência realiza lavagem / remoção de cerúmen (cera) dos ouvidos. Apenas por marcação na Lagoa em espaço privativo com facilidade de estacionamento. 916 204 485

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga se casa T2 mobilada no centro de ponta delgada, dá se preferência a pessoas deslocadas. contacto 963 547 736

EMPREGO

O Mini Mercado São José pretende recrutar colaborador(a) para Snack Bar e Mini Mercado em regime Full Time, Enviar currículo para ferreira-luis583@gmail.com

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Últimos dias Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

PROFESSOR RACIDO

(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

Açoriano Oriental CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:________________

Município de Ponta Delgada

EDITAL

Alteração da Licença de Operação de Loteamento

Notificação por Edital

Alínea d) do n.º1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de Janeiro

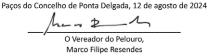
Nos termos e para os efeitos do disposto do n.º 3 do artigo 27.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, na sua atual redação, notifica-se, por este meio, os proprietários dos lotes constantes do Alvará de Loteamento n.º 9/10 que incide sobre o prédio urbano sito na Rua dos Valados, freguesia de Relva, deste Concelho de Ponta Delgada, de que, por iniciativa de Carlos Alberto Tavares Sebastião e Filhos, Ld.ª foi solicitada uma alteração de Licença de Operação de Loteamento, através de processo instruído nestes Serviços sob o n.º 269/24 L-LOTE, titulada pelo referido Alvará.

Mais se notifica os referidos proprietários de que, dispõem de 10 dias úteis, a contar da data de afixação da presente notificação por edital, para, sendo sua vontade, se pronunciarem por escrito sobre a proposta de alteração, cujo processo está disponível para consulta na Subunidade Orgânica de Obras Particulares, situada na Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 8, freguesia de São José.

Não serão consideradas as reclamações, observações ou sugestões apresentadas fora do prazo estabelecido.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 12 de agosto de 2024

O Vereador do Pelouro,
Marco Filipe Resendes

CDSC

Vasco Matos falou ontem, pelas 12h15, no Estádio de São Miguel, em antevisão à partida desta tarde

Vasco Matos prevê jornada tranquila

Futebol. Treinador do Santa Clara diz que a sua equipa terá a vida facilitada nos próximos tempos, apesar do regresso à I Liga

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara, Vasco Matos, disse ontem esperar uma deslocação tranquila ao reduto do Casa Pia. O técnico dos "encarnados" de Ponta Delgada falou na conferência de imprensa, afeta à terceira jornada da I Liga portuguesa de futebol profissional, que se realiza este sábado pelas 14h30.

Vasco Matos adiantou que a equipa se sente "confiante" e bem integrada na ordem de trabalhos. Ainda assim, o técnico dos "encarnados" de Ponta Delgada frisou que o seu conjunto "quer encarar as coisas com normalidade" e "perceber que tipo de adversários estará a defrontar".

"Mas sempre com ambição e muita confiança no que tem sido o seu trabalho", adiantou ainda treinador. "O Casa Pia é uma equipa que ainda não somou pontos, é uma equipa que vai querer somar os primeiros pontos, e vai ser uma equipa difícil", perspetivou ainda o técnico. Vasco Matos adiantou ainda que "cabe-nos a nós contrariar isso, focando naquilo que é o nosso trabalho, a evolução da nossa equipa e aprendizagem sobre aquilo que fomos fazendo menos bem nos últimos jogos".

"Fizemos muita coisa bem feita, mas ainda há muita coisa para melhorar. Vamos ter de continuar a olhar muito para dentro e a focar no nosso processo", adiantou ainda o técnico.

"Com muita humildade, muito trabalho, mas com um querer com uma ambição muito grandes". Em antecipação às dificuldades que possam vir a ser colocadas no caminho pelo adversário, Matos assinalou que o Casa Pia "é uma boa equipa e que se está a estabilizar na I Liga e já com alguma base dos anos anteriores".

"É uma equipa que tem qualidade e que vai querer somar os seus primeiros pontos", avançou. Por isso, esperamos um adversário forte e cabe-nos a nós contrariar isso", reiterou.

"Este é o nosso trabalho, a equipa chegou onde queria chegar, que foi a este campeonato", sendo que "agora é continuar a evoluir", porque temos de ter noção daquilo que temos feito, mas que o que temos feito ainda não chega para as nossas ambições individuais, coletivas. Por isso, os desafios vão se apresentar à nossa porta, todos os dias, e nós teremos de nos preparar fortes.

"Neste momento, estar a trabalhar neste clube é um motivo de orgulho para todos nós", reforçou o técnico. Nós preparámos a equipa, e já sabíamos para onde é que vínhamos, como é óbvio. Mantivemos essa preocupação e tínhamos tido essa prevenção, essa preparação, e não é só depois de as coisas acontecerem. Nós temos preparado muito a equipa a todos os níveis, mas temos de encarar estes resultados com normalidade. Teremos de continuar o nosso trabalho, com muita exigência (interna). E eles próprios têm de ser inteligentes, também. A exigência está muito por dentro deles. Felizmente, temos um grupo muito sério, e vai ter de ser isso mesmo. Teremos de encarar as coisas com normalidade e perceber que tipo de adversários estaremos a defrontar", assinalou ainda Vasco Matos.

"A nossa ambição não vai poder depender do adversário, teremos de encarar as coisas com normalidade e perceber que tipo de adversários estaremos a defrontar.

O treinador referiu ainda que, dentro do conhecimento de jogo da sua equipa, ideia e das nuances que nós vamos encontrando na nossa equipa.

Isso tem afetado a estabilidade da equipa. ◆

Visto de Fora

Vai ser um embate difícil

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

Um dos principais atos do Campeonato de Futebol dos Açores (CFA) cumpre-se esta tarde, com a realização do sorteio dos jogos, definindo-se as datas de cada uma das 18 jornadas.

Como dei conta no anterior artigo, confirmou-se a estreia do Desportivo de Velense em substituição do GD Fontinhas, desistente uma semana antes do sorteio. O clube da vila das Velas, com 58 anos de existência, prevendo a impossibilidade da agremiação da ilha Terceira participar, preparou a equipa com a perspetiva de estar, mais uma vez, entre as melhores regionais.

Já o tinham feito entre 2002/03 e 2005/06 na então série Açores da III divisão nacional, com jogos de qualidade, inclusive na fase de apuramento do campeão. Pelo terceiro ano consecutivo, a ilha de São Jorge está representada no CFA. Sempre porque as equipas preencheram as vagas dos desistentes devido ao segundo lugar que ocuparam no torneio de apuramento do campeão da Associação de Futebol de Angra. Em 2021/22 foi o FC Calheta que rendeu o Boavista da Ribeirinha; em 2022/23 o FC Urzelinense substituiu o GD Luzense, da Graciosa, e agora, em 2023/24, com o Desportivo Velense aproveitando a desistência do GD Fontinhas.

Espera-se do clube das Velas uma prestação melhor do que os antecessores. O FC Calheta, com dois empates em 18 jogos e com um saldo negativo de 76 golos, e o FC Urzelinense, com uma vitória e dois empates e com 43 golos negativos, não contribuíram para o estatuto que se pretende deste campeonato. Uma prova superior, com jogos equilibrados e apresentando uma melhor qualidade.

Uma lacuna que consta entre as Associações organizadoras da prova, a começar pela entidade principal, é a de não apresentarem aos clubes concorrentes e ao público, com antecedência, o regulamento e a programação das jornadas. Os clubes não sabem oficialmente estar o campeonato pronto a começar a 10 de novembro e só hoje ficam a conhecer o modelo e o calendário em simultâneo com o sorteio.

Nos últimos anos o ato do rápido sorteio era antecedido de uma reunião com os representantes dos clubes. Este ano não foi anunciada. Naturalmente porque desnecessária. Nunca saiu uma alteração que visasse a melhoria que todos anseiam, mas que nenhum aponta soluções e apresenta propostas. Apesar de escassearem os dados, o CFA será mais do mesmo. Primeiras 5 ou 6 jornadas até à interrupção nas quadras natalícia e de ano novo, retomando os jogos em meados de janeiro até finais de abril com as paragens derivadas das épocas do carnaval e da Páscoa.

Não percebo a teimosia em ensaiar o projeto que norteou a criação deste "regional", que inicialmente previa uma única fase, com as mesmas 18 jornadas de agora, entre janeiro e finais de maio. Evitar-se-ia uma paragem de uma época para a outra de quatro meses. Considero isto inconcebível depois de tanto tempo de ócio, permitindo aos atletas uma quietude contributiva de moleza, ressurgindo nos treinos muitos jogadores nutridosu. O período de setembro à interrupção em meados de dezembro seria preenchido com jogos das provas de ilha com a participação das equipas do CFA, fazendo-se disputar a taça de São Miguel por séries em vez de a eliminar, como decorreu, e bem, com o escalão de sub 19 na época anterior.

Os pedidos endereçados pelo presidente da Associação de Futebol da Horta para este campeonato se poder vir a tornar mais "acarinhado" e "melhor valorizado pelos agentes desportivos, associações, clubes e governo regional" prendem-se com o facto de esta ser, talvez, a principal montra do futebol regional".

Ignoradas foram as reivindicações das associações pelos atletas mais talentosos até ao escalão de Sub-23, que tinham jogado nas I e II Ligas, Liga Revelação e I Divisão Nacional de Sub-19. Questiono agora, como se pode verificar a evolução, tendo em conta a evolução que apregoam. ◆

ANTONIO COTRIM/LUSA

Formação leonina abre a terceira jornada da I Liga esta noite em Faro, no Estádio São Luís, frente ao Farense

Sporting de visita ao Farense em jogo de opostos na I Liga

Futebol. **A visita do campeão Sporting ao Farense marca o arranque esta sexta-feira à noite (19h15) da terceira jornada da I Liga, num jogo entre opostos, um líder dominante e um adversário apenas com derrotas**

LUSA
Açoriano Oriental

O Sporting chega a Faro depois de ter protagonizado a maior goleada na temporada que mal começou, dando seguimento a uma estreia também a vencer: primeiro bateu em casa o Rio Ave (3-1) e a seguir goleou fora o Nacional (6-1).

O jogo desta sexta-feira, com início às 19h15, tem todo o favoritismo no lado dos 'leões', com a frente atacante dos campeões a revelar-se a mais produtiva até ao momento (nove golos marcados), assente no 'inevitável' Gyökeres (três golos), mas também Pedro Gonçalves (três) ou Francisco Trincão (dois).

O Farense, treinado pelo experiente José Mota, procura ainda os primeiros pontos, depois de derrotas com Moreirense (em casa, 2-1) e Rio Ave (fora, 1-0).

Já no sábado, um dia depois do Sporting arrancar a terceira ronda, entram em campo os também candidatos FC Porto, a dar boa conta sob nova liderança, de Vítor Bruno, e Benfica, ainda sem convencer e com o treinador Roger Schmidt sem margem para erro.

Os 'dragões' recebem o Rio Ave, a partir das 17h00, enquanto o Benfica joga também em casa, diante do Estrela da Amadora, em jogo com início às 19h30.

Para o jogo com a formação de Reboleira, Roger Schmidt deverá ter dificuldades acrescidas, num momento em que tem vários jogadores lesionados: Trubin, Jan-Niklas Beste, Tomás Araújo, António Silva e Di María, mas também Rollheiser e Schjelderup.

O Estrela da Amadora é uma das sete equipas que ainda não venceu na presente edição da I Liga, depois de duas jornadas, contabilizando um empate em casa do Sporting de Braga (1—1) e uma derrota na Reboleira, com o Famalicão (3-0).

À entrada para esta terceira ronda são quatro as equipas sem qualquer ponto, casos de Farense, Arouca, que recebe o Nacional, Estoril, a jogar em casa, com Gil Vicente, e Casa Pia, também em casa, com Santa Clara.

Em situação contrária, e além dos candidatos Sporting e FC Porto, Famalicão (em casa, com Boavista), Moreirense (fora, com Sporting de Braga) e Vitória de Guimarães (fora, com AVS) entram na jornada à procura de um terceiro triunfo consecutivo.

Programa da 3.ª jornada
Sexta-feira (23 agosto)
Farense – Sporting, 19h15.
Sábado (24 agosto)
Casa Pia – Santa Clara, 14h30.
FC Porto – Rio Ave, 17h00.
Famalicão – Boavista, 19h30.
Benfica – Estrela da Amadora, 19h30.
Domingo (25 agosto)
Arouca – Nacional, 14h30.
Estoril – Gil Vicente, 17h00.
AVS – Vitória de Guimarães, 19h30.
Braga – Moreirense, 19h30.

SANTA CLARA JOGA AMANHÃ
Na terceira jornada da I Liga o Santa Clara desloca-se ao reduto do Casa Pia. A partida entre "encarnados" e "gansos" está marcada para a tarde de amanhã, a partir das 14h30

FC PORTO E BENFICA AMANHÃ
No sábado entram em campo os candidatos FC Porto, a dar boa conta sob nova liderança, de Vítor Bruno, e Benfica, ainda sem convencer e com o treinador Roger Schmidt sem margem para erro

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

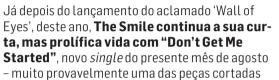
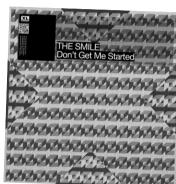
Número interminável de géneros e projetos. Todas as semanas, no Açoriano Oriental, importa convergir na música nuns quantos mil carateres. Nesta página são refletidas opiniões e preferências do seu autor.

DE MANNEN BROEDERS

“Grafschrift” – [Single] 2024

Colin H. van Eeckhout é, faz mais de 20 anos, um dos artistas mais interessantes e enigmáticos do panorama europeu, tornando-se, gradualmente, num dos mais prolíficos da sua e qualquer geração. Como **vocalista de Amenra**, *powerhouse* belga com origens em Kortrijk, na zona oeste da Flandres e região flamenga do país, fez nascer um dos mais consagrados, inventivos e revolucionários grupos de *post-metal* da história, com brilhantes e catárticas peças que muitas vezes se sobrepõem a género e se tornam em experiências singulares. **Amenra é um dos conjuntos visuais e esteticamente mais minuciosos da atualidade com as suas prestações ao vivo, muitas delas em locais inusitados, invocando semelhanças a celebrações e rituais religiosos**. Eeckhout também leva a cabo um projeto a solo, CHVE, tendo lançado ‘Kalvarie’ em maio último: disco com apenas uma faixa, ‘Eternit’, peça com vocais acapela, instrumentais subtis, mas capazes de formar uma atmosfera ruinosa naquele que é um dos lançamentos do ano, e debruçado para o *dark ritual ambient* e *dark folk* – EP de compra obrigatória na minha recente passagem pela Bélgica. Ademais, Colin Eeckhout **acarreta com os créditos de fundador do coletivo artístico Church of Ra que, entre grupos com Amenra e Oathbreaker, também conta com Sembler Deah, side project formado por Colin H. Van Eeckhout e Mathieu Vandekerckhove**, dois dos integrantes de Amenra. Quem acompanha frequentemente este espaço terá por esta altura a plena noção que, tratando-se de um dos músicos e artistas – ultrapassando a vertente musical – ao qual nutro maior admiração e interesse, a par de Thom Yorke (Radiohead) e Jacob Bannon (Converge). Posto isto, não só é impossível ignorar o seu último trabalho colaborativo, como não escrever algumas palavras sobre o mesmo, sobretudo devido ao quão inusitado se trata, sobressaindo o seu ecletismo. É um híbrido e união improváveis. Tão surpreendente, de facto, que ultrapassaria a velha norma da atração entre opostos. **De facto, não há grandes paralelos e semelhanças entre Colin H. van Eeckhout, prolífico vocalista de *post-metal*, e Tonnie ‘Broeder’ Dieleman, artista de *folk* neerlandês**. Inspirado pelo falecimento da mãe, Eeckhout – cujas composições de Amenra fortemente debruçadas sobre temas de morte e existencialismo –, que tragicamente também perdeu o pai, os artistas formaram uma forte ligação por esse traço em comum. “Como um artista que cria, rezas por estes encontros. Quando conheces alguém assim, sabes que têm de fazer algo juntos”, afirmou CHVE. “É como se trabalhássemos com o mesmo barro, embora façamos esculturas diferentes. A escuridão atrai-nos, ainda que trabalhemos com esperança na nossa música.” **Assim nascia De Mannen Broeders** (Os Irmãos Homens). **Com o disco ‘Sober Maal’ a ser lançado a 11 de outubro próximo, é uma colaboração que contará com fortes conotações sobre religião, espiritualismo, simbolismo** e a necessidade do ser humano em conectar-se com algo maior do que si próprio. Juntando um ícone do *folk* flamengo aos imersivas e ruinosas atmosferas de CHVE, será um disco acústico com guitarra, piano e órgão. Foi **gravado durante cinco dias na igreja Doopsgezinde Kerk, em Middelburg, nos Países Baixos, e o artwork do lançamento mostra refugiados flamengos que dormiram no solo dessa mesma igreja durante a Primeira Guerra Mundial**. “Graschrift” foi lançado como primeiro *single* deste tremendo trabalho colaborativo como uma faixa sensacional em todos os aspetos. **Da brilhante acústica que o cenário proporciona à perfeita simbiose vocal entre Colin H. van Eeckhout e Tonnie Dieleman**, captura uma atmosfera de outros tempos e será uma pequena parte de uma narrativa que ultrapassa qualquer barreira linguística – a imersão, o tom e as nuances falam mais do que os – para nós – incompreensíveis, mas belos, sinistros e fortemente ecoados versos neerlandeses.

THE SMILE

“Don't Get Me Started” [Single] – 2024

Já depois do lançamento do aclamado ‘Wall of Eyes’, deste ano, **The Smile continua a sua curta, mas prolífica vida com “Don't Get Me Started”**, novo *single* do presente mês de agosto – muito provavelmente uma das peças cortadas do recente álbum. Depois de cancelar a turné europeia agendada para este verão, por motivos de saúde do guitarrista Jonny Greenwood, este lançamento acaba por ser uma boa notícia para os muitos fãs do supergrupo. Ora, para quem desconhece, **este é um trabalho colaborativo entre Thom Yorke e Jonny Greenwood, ambos de Radiohead, com o extremamente talentoso baterista de jazz, Tom Skinner, que ganhou notoriedade com o quarteto londrino Sons of Kemet**. Em perto de seis minutos de duração, “Don't Get Me Started" não oferece propriamente nada revolucionário, mas é uma adição por demais bem-vinda ao catálogo de The Smile, que continua em modo prolífico desde a sua fundação, já com dois álbuns de estúdio – **embora signifique, infelizmente, uma espécie de hiato de Radiohead**. A mais recente faixa do trio é mais contida que a esmagadora maioria do álbum que precede, fazendo o título jus ao conteúdo da mesma, mas nem por isso deixa de ser um fantástico ensaio e mais um espetacular cartão de visita ao *falsetto* de Yorke. **Com forte vertente eletrónica, faz lembrar algo saído da discografia a solo do vocalista ou de Atoms for Peace**, outro supergrupo que fundou no início da década transata.

ST GERMAIN

“From Detroit to St Germain” – 1999

Ludovic Navarre foi-me apresentado em contexto profissional e tornou-se imediatamente **num dos meus *go to* prediletos no que a trabalho diz respeito, especialmente para efeitos de concentração**. O artista nascido justamente em Saint-Germain, em França, e que usa vários pseudónimos ao longo deste lançamento, coletou **várias gravações datadas entre 1992 e 1996 para o seu segundo disco de estúdio**. Em 2012, foi remasterizado digitalmente com a legenda ‘The Complete Series for Connoisseurs’. Designado por muitos como **um dos pioneiros da *house music*** – não necessariamente nos moldes que conhecemos atualmente –, o artista gaulês brilha na sua fusão com o *nu jazz*, um híbrido do clássico género com música eletrónica. Na mais recente versão, dividida em dois discos e com mais de duas horas, pode-se apreciar na plenitude um artista que surge antes de Daft Punk, Air ou Cassius, e que **desde o seu primeiro trabalho, uma fusão de *house*, *jazz* e *techno*, mudou a face da música de dança** para melhor, e que ainda hoje serve de inspiração para novas gerações de produtos europeus.

Sudoku

11924

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

							7	
			4		5	6		1
5	4	7		2				3
4		5	3			2	1	
1		3				9		6
	6	8			2	3		7
3				1		5	8	2
7		2	9		8			
	8							

Grau de dificuldade **médio**

4	8				3	9		
				6	2			3
			4					
9		2			8			
	3						8	
			5			6		9
					4			
8			3	2				
		7	6				4	5

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

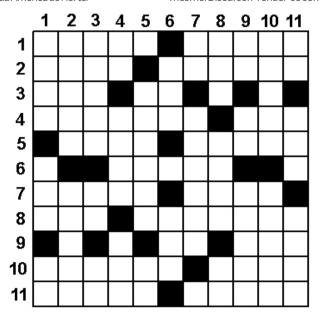
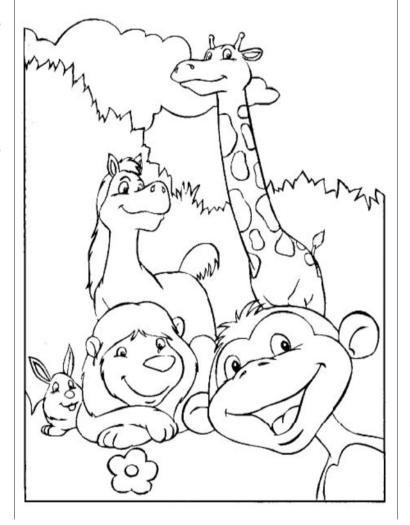
11924

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			1		
				6	
		4			
	5	3		2	
	6			5	
1		5			

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Campo coberto de plantas forraginosas. Senhoras educadas. 2. Verseja. Relevo. 3. Nome da letra F. Bismuto (s.q.). 4. Quadro de afixação. Composição musical para duas vozes ou instrumentos. 5. Que é de bronze. Despovoar. 6. Grave doença contagiosa e epidémica. 7. Vinagre considerado como excipiente, em farmácia. Título honorífico aplicado aos mestres da lei judeus. 8. Substância utilizada para condimentar os alimentos. Exame de cada parte de um todo. 9. Aqueles. Unidade monetária do Peru. 10. Cada uma das peças que constituem a coroa, nas plantas. Contr. da prep. em com o pron. pess. ela. 11. Rua pequena. Unidade monetária dos Estados Unidos da América do Norte.

VERTICAIS: 1. Preposição (abrev.). Sinal internacional de pedido de socorro. Presidente da República (abrev.). 2. Espingarda curta, espécie de bacamarte. Peixe teleósteo escombriforme. 3. Dividir ao meio. Artigo antigo. A ti. 4. Contr. da prep. de com o art. def. a. Coluna pequena sem capitel. Semelhante, igual. 5. Boato. Lantânio (s.q.). 6. Gracejar. Hora do ofício divino. 7. Prep., designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc. Na parte posterior. 8. Rio da Suíça. Que tem de facto existência. Laçada. 9. Mililitro (abrev.). Decímetro (abrev.). Borda de vidro cortada obliquamente. 10. Exerce acção. Separa. 11. A si mesmo. Discurso. Prender-se com elos.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11924

2	1	6	8	9	3	4	7	5
8	3	9	4	7	5	6	2	1
5	4	7	6	2	1	8	9	3
4	7	5	3	6	9	2	1	8
1	2	3	5	8	7	9	4	6
9	6	8	1	4	2	3	5	7
3	9	4	7	1	6	5	8	2
7	5	2	9	3	8	1	6	4
6	8	1	2	5	4	7	3	9

4	8	1	7	5	3	9	6	2
5	7	9	8	6	2	4	1	3
6	2	3	4	1	9	5	7	8
9	6	2	1	4	8	3	5	7
7	3	5	2	9	6	1	8	4
1	4	8	5	3	7	6	2	9
2	5	6	9	7	4	8	3	1
8	1	4	3	2	5	7	9	6
3	9	7	6	8	1	2	4	5

SUDOKUS 11924

5	4	6	1	3	2
3	1	2	5	6	4
6	2	4	3	1	5
4	5	3	6	2	1
2	6	1	4	5	3
1	3	5	2	4	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Prado, Damas. 2. Rima, Realce. 3. Efe, Bi. 4. Placard, Duo. 5. Eril, Ermar. 6. Peste. 7. Oxeol, Rabi. 8. Sal, Análise. 9. Os, Sol. 10. Pétala, Nela. 11. Ruela, Dólar.
VERTICAIS: 1. Prep, SOS, PR. 2. Rifle, Xaréu. 3. Amear, El, Te. 4. Da, Cipo, Tal. 5. Balela, La. 6. Rir, Noa. 7. De, Detrás. 8. Aar, Real, Nó. 9. Ml, Dm, Bisel. 10. Actua, Isola. 11. Se, Oro, Elar.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Evite dar ouvidos a terceiros. Ouça mais o seu coração. Observe a natureza e recupere a harmonia interior. Período equilibrado no trabalho. Desfrute desta fase.

Touro 21/04 a 20/05
Atenção ao amor à primeira vista. Abrande o ritmo. Durma pelo menos 8 horas por noite. A fase é de renovação. Se desejar pode procurar outro trabalho.

Gémeos 21/05 a 20/06
Uma amiga pode precisar da sua ajuda para tomar uma decisão amorosa. Os ouvidos podem estar mais sensíveis. Fase boa neste campo.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Fase positiva a nível sentimental. Poderá fazer novos planos. Organize melhor o seu tempo livre. Procure relaxar. Poderá concretizar negócios pendentes. Seja justa com todos.

Leão 23/07 a 22/08
Os amigos podem estranhar a sua ausência. Ajude a curar a anemia comendo fígado e espinafres. Boa fase para refletir sobre a sua carreira.

Virgem 23/08 a 22/09
Se errou, reconheça que errou. A teimosia não leva a lugar nenhum. Para perder peso tome chá verde com gengibre fresco ralado. Seja inteligente na gestão das finanças.

Balança 23/09 a 23/10
Passe mais tempo junto da família. Combata a falta de ânimo comendo bananas. Dão energia rápida. Período mais difícil no trabalho. Jogue sempre pelo seguro.

Escorpião 24/10 a 21/11
Um amigo pode pedir-lhe conselhos. Para manter uma pele saudável coma legumes de folha verde escura. Desempenhe as tarefas com prudência.

Sagitário 22/11 a 20/12
É importante que esteja presente nos encontros de família. Para recuperar o apetite inclua manjericão na dieta. Possibilidade de problemas no trabalho.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Momento favorável para novos encontros. Faça análises ao sangue com mais regularidade. Terá energia para terminar um trabalho com muita rapidez.

Aquário 20/01 a 19/02
É possível que se sinta muito sensível e inquieta. Trate problemas de pele com calêndula pois acalma e cicatriza. Período de maior agitação no trabalho.

Peixes 20/02 a 20/03
Se conhecer alguém tenha o cuidado de não avançar sem certezas. Para levantar a autoestima faça exercício físico. Evite confiar demasiado em certas pessoas.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Leixões

TRANSINSULAR
INSULAR – No Pico largando para Ponta Delgada
RUMBA – Em viagem das Praia da Vitória para Lisboa
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Nas Flores

GSLINES
REBECA S -Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S – Em Ponta Delgada largando para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga. 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DEADPOOL & WOLVERINE 2D
Sessões às 14h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 12h00, 16h50

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
OZI: VOZ DA FLORESTA - 2D
Sessões às 13h00

UM SINAL SECRETO- 2D
Sessões às 15h00, 19h30h

ALIEN: ROMULUS- 2D
Sessões às 17h

O CORVO- 2D
Sessão às 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 21 de agosto (sorteio 67)
4 8 12 36 47 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 20 de agosto (sorteio 67)
NÚMEROS: 7 10 13 18 26
ESTRELAS: 3 12

M1LHÃO
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 33)
NÚMEROS: DGV 14118

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 19 de jagosto (semana 34)

1ºPrémio	**60538**	€600.000,00
2ºPrémio	**51267**	€60.000,00
3ºPrémio	**36601**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de agosto (semana 33)

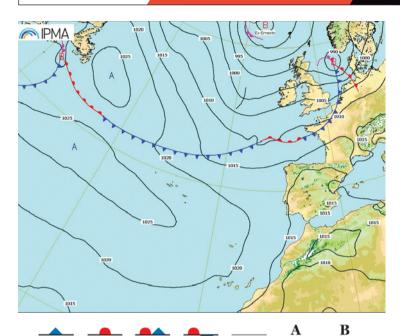
1ºPrémio	**27205**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**79924**	€ 76000,00
3ºPrémio	**94941**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**92422**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00 Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00 Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 07h05 | Pôr do Sol às 20h23

Humidade prevista
para hoje 82% | amanhã 78%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 11

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 10:44 e 23:17
Preia-mar às 04:39 e 16:58
Amanhã **Baixa-mar** às 11:31 e 00:05
Preia-mar às 05:25 e 17:46

Grupo Ocidental

23/29
27

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros em geral fracos para o fim da tarde.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

23/29
27

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros em geral fracos.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

23/28
27

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico
17:03 Portugal Fenomenal
17:47 Nada Será Como Dante
20:00 Telejornal Açores
20:40 Outras Histórias
21:01 2 Duros de Roer
22:30 Hotel do Rio

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:22 Amor Sem Igual
14:20 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
19:42 Futebol Feminino: Final Supertaça de Portugal
22:01 Taskmaster
00:01 Condor
00:56 A Criança

Cinemundo **19:15**

FAMA

Sete aulas por dia e uma refeição quente: eis tudo o que podem esperar os jovens e talentosos estudantes da Escola Superior de Artes Interpretativas de Nova Iorque. E o estrelato, que é o que todos eles desejam? Quanto a isso, não há garantias.

RTP 2

06:00 Zig Zag
13:02 Enfermeira ao Domicílio
14:34 A Fé dos Homens
15:09 Cegonha Branca
16:00 Zig Zag
19:22 Migalhas Filmes
19:32 Heróis de Verde
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província
21:53 Folha de Sala
22:04 Ao Sabor da Ambição
23:42 Sangue em Viena

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
15:50 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema
21:10 Cacau
22:05 Festa É Festa
22:40 Dilema
01:00 Deixa Que Te Leve

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:05 Júlia
17:40 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:05 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:15 Nazaré
23:55 Papel Principal
00:20 Passadeira Vermelha
02:30 Televendas

CINEMUNDO

03:00 The Forgiven - Redenção
05:00 Romance & Cigarros
06:40 Refrigerantes E Canções de Amor
08:20 Os Vingadores
09:50 Alad'Quê?
11:25 Guernsey: A Sociedade Literária da Tarte de Casca de Batata
13:25 O Sefredo Dos Seus Olhos
15:20 Liga da Justiça de Zack Snyder
19:15 Fama
21:30 À Prova de Morte

Açoriano Oriental
SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

MOSTEIROS
Placa informativa nas piscinas naturais dos Mosteiros necessita de substituição

Quente e frio

ESPAÇO PÚBLICO
GUILHERME MARINHO
JURISTA

Tinha decidido dar descanso ao agosto e fazer o roteiro dos prazeres, mas o Alexandre Pascoal teima em querer "rebentar a bolha", pelo que vou dar corda ao seu «Aviso Amarelo», pela transversalidade às políticas públicas, sinalizando duas notícias, deste mês, com evidências do impacto das alterações climáticas na vida dos comuns.

A procura de dispositivos de combate ao calor no arquipélago disparou face à resposta existente. Claro que a questão não é ter mais ou menos ventoinhas, mas sim a pobreza térmica da maioria dos imóveis na Região que, por mau isolamento, dificulta o arrefecimento no Verão e o aquecimento no Inverno, prejudicando famílias e trabalhadores e agravando faturas. Para mudar este paradigma, pede-se investimento mais robusto para além da nova construção.

Relacionada está a divulgação do estudo que confirmou que, em 2023, mais de 47 mil pessoas faleceram na Europa devido às altas temperaturas. A taxa de mortalidade foi mais elevada nas mulheres do que nos homens e nas pessoas com mais de 80 anos. Na saúde pública, urgem estratégias de mitigação e alerta para os próximos verões e a monitorização dos impactos nos nossos mais vulneráveis. ◆

Beneficiação da Escola dos Poços orçada em mais de 169 mil euros

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que vai realizar várias intervenções de beneficiação do edifício da Escola EB/JI dos Poços, em São Vicente Ferreira, estando o preço base da empreitada orçado em 146 mil euros, acrescidos de IVA, o que totaliza mais de 169 mil euros.

Em comunicado, a autarquia realça que o concurso público para a empreitada foi publicado no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores e na Plataforma VortalGov, terminando hoje o prazo para a apresentação das propostas.

O prazo de execução da empreitada está estipulado em 90 dias.

Segundo a Câmara Municipal, a intervenção prevê a "substituição total da cobertura e ampliação do espaço de apoio ao refeitório e a execução de coberturas de ensombramento de modo a permitir um maior conforto térmico no recreio exterior, sendo garantindo ainda uma melhoria das acessibilidades para as crianças e adultos que frequentem este estabelecimento de ensino".

Segundo o presidente do Município, Pedro Nascimento Cabral, "é prioritário continuar a dignificar e elevar o ensino em Ponta Delgada, estando em curso projetos de investimentos na área da educação no valor de 14 milhões de euros".

Em nota, o executivo camarário recorda que iniciou em julho a construção da nova escola EB/JI dos Fenais da Luz, "um investimento superior a dois milhões de euros que vai permitir dotar a freguesia de uma escola moderna e aumentar o número de alunos".

"Estão ainda a ser desenvolvidos os projetos para a construção de três novas escolas nas freguesias da Fajã de Cima, Capelas e São Vicente Ferreira", salienta a autarquia, recordando ainda o apoio atribuído à Universidade dos Açores de um milhão de euros para a construção de uma nova residência universitária em Ponta Delgada. ◆ CM

OVGA mostra Ciência Viva no Miradouro do Escalvado

O Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores (OVGA) promove, hoje, entre as 10h00 e as 12h00, uma ação Ciência Viva no Verão 2024, no Miradouro do Escalvado, com vista sobre a Fajã Lávica dos Mosteiros.

Como salienta o OVGA, em nota de imprensa, a zona dos Mosteiros é um local de interesse geológico, pela diversidade de materiais vulcânicos, suas zonas termais, e pelos seus ilhéus. Assim, na sessão de hoje, serão observadas estruturas do tipo stromboliano, basálticas, domos e agulhas de composição traquítica, diversos tipos de cinzas e de outros materiais de projeção vulcânica, basálticos e traquíticos, pequenas parcelas onde se evidencia a génese da fajã dos Mosteiros, e pontos termais.

Os técnicos do OVGA estarão disponíveis para esclarecerem os diversos participantes na nomenclatura dos vários materiais, bem como as suas idades. ◆ PG